

Figueirense Futebol Clube



Balço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

ATIVO	2012		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	
	2013	Reapresentado		2013	Reapresentado
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	3.055.120	2.208.696	Fornecedores	3.190.133	2.040.751
Contas a receber (nota 4)	16.261.281	1.079.071	Obrigações trabalhistas e sociais (nota 11)	3.595.581	3.747.452
Receitas a apropriar de valores a receber (nota 5)	(15.970.000)	(530.000)	Empréstimos e financiamentos (nota 12)	13.602.924	7.640.176
Adiantamentos (nota 6)	203.448	248.622	Outros credores (nota 13)	16.022.229	7.655.244
Direitos a receber (nota 7)	-	60.000	Tributos e encargos sociais a recolher (nota 14)	1.005.545	1.314.340
Titulos de capitalização	411.053	212.712	Tributos parcelados (nota 15)	1.707.711	800.907
Outros créditos (nota 8)	5.305.647	482.053	Provisões trabalhistas (nota 16)	501.840	593.645
			Receitas a apropriar de valores recebidos (nota 18)	4.109.792	123.892
Total do ativo circulante	9.266.549	3.761.154	Total do passivo circulante	43.735.755	23.916.407
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber (nota 4)	480.000	190.000	Tributos parcelados (nota 15)	12.153.387	9.678.607
Receitas a apropriar de valores a receber (nota 5)	(480.000)	(190.000)	Provisão para contingências (nota 17)	4.163.673	1.142.076
Imobilizado (nota 9)	24.683.138	25.195.209	Receitas a apropriar de valores recebidos (nota 18)	-	65.114
Intangível (nota 10)	5.548.704	5.403.247	Empréstimos e financiamentos (nota 12)	3.698.081	5.231.300
			Outros credores (nota 13)	2.283.981	1.000.544
Total do ativo não circulante	30.231.842	30.598.456	Total do passivo não circulante	22.299.122	17.117.641
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 19)		
			Doações patrimoniais	290.104	336.350
			Ajuste de avaliação patrimonial	21.514.698	21.709.697
			Déficit acumulado	(48.341.285)	(28.720.485)
			Total do patrimonio líquido	(26.536.486)	(6.674.438)
TOTAL DO ATIVO	39.498.391	34.359.610	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.498.391	34.359.610

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

Figueirense Futebol Clube



Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
RECEITA LÍQUIDA (nota 20)	23.402.617	41.029.834
CUSTO DA ATIVIDADE DE DESPORTO		
Custo departamento de futebol	(24.288.057)	(30.468.455)
Custo de competições	(2.231.376)	(2.847.395)
Custo de atletas em formação	(1.875.106)	(1.406.610)
Amortização de direitos de uso de imagem	(3.143.017)	(2.395.043)
Amortização de atletas formados	(295.948)	(334.915)
	<u>(31.833.504)</u>	<u>(37.452.418)</u>
(DÉFICIT) / SUPERÁVIT BRUTO	<u>(8.430.887)</u>	<u>3.577.416</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(4.523.332)	(4.349.971)
Despesas com serviço de terceiros	(2.173.475)	(3.139.412)
Despesas financeiras	(4.855.292)	(4.099.690)
Receitas financeiras	351.167	194.075
	<u>(11.200.932)</u>	<u>(11.394.998)</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u>(19.631.819)</u>	<u>(7.817.582)</u>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

Figueirense Futebol Clube



Demonstração do Patrimônio Líquido e do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	<u>Doações patrimoniais</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Déficit acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	<u>349.795</u>	<u>21.904.696</u>	<u>(20.650.601)</u>	<u>1.603.890</u>
Doações Patrimoniais	(13.445)	-	52.699	39.254
Ajuste de exercício anteriores			(500.000)	(500.000)
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(194.999)	194.999	
Déficit do exercício	-	-	(7.817.582)	(7.817.582)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	<u>336.350</u>	<u>21.709.697</u>	<u>(28.720.485)</u>	<u>(6.674.438)</u>
Doações Patrimoniais	(46.246)	-	53.562	7.316
Ajuste de exercício anteriores			(237.545)	(237.545)
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial		(194.999)	194.999	-
Déficit do exercício			(19.631.819)	(19.631.819)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	<u>290.104</u>	<u>21.514.698</u>	<u>(48.341.288)</u>	<u>(26.536.486)</u>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

Figueirense Futebol Clube



Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Déficit do exercício	(19.631.819)	(7.817.582)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	5.132.789	3.345.808
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	(194.999)	(194.999)
Provisão para contingência	2.467.909	332.649
Juros sobre empréstimos	2.887.616	2.407.848
	<u>(9.338.504)</u>	<u>(1.926.276)</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(15.472.210)	20.432.515
Adiantamentos	45.174	(131.165)
Direitos a receber	60.000	1.500.000
Título de capitalização	(198.341)	(133.212)
Outros	(4.823.594)	674.036
	<u>(20.388.971)</u>	<u>22.342.174</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	1.149.382	1.422.436
Obrigações Sociais	(151.871)	2.530.322
Impostos e encargos sociais a recolher	(308.795)	51.669
Impostos parcelados	3.144.039	1.581.154
Receita diferida	3.920.785	(3.090.517)
Receita a apropriar de valores a receber	25.380.422	(26.236.676)
Provisões trabalhistas	(91.805)	32.017
	<u>33.042.157</u>	<u>(23.709.595)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>3.314.682</u>	<u>(3.293.697)</u>
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Doações patrimoniais	7.316	-
Movimentações ao imobilizado	(53.543)	976.361
Adições ao intangível	(4.517.632)	337.104
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(4.563.859)</u>	<u>1.313.465</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos	2.095.601	1.134.147
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>2.095.601</u>	<u>1.134.147</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>846.424</u>	<u>(846.085)</u>
Disponibilidades no início do exercício	2.208.696	3.054.781
Disponibilidades no final do exercício	3.055.120	2.208.696
	<u>846.424</u>	<u>(846.085)</u>

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



1 Contexto operacional

O Figueirense Futebol Clube é uma sociedade civil fundada em 12 de junho de 1921, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta dos seus sócios, os quais não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela sociedade, reconhecida como entidade de Utilidade Pública pela Lei nº330, de 24 de fevereiro de 1958, do Município de Florianópolis, Utilidade Pública Estadual pela Lei nº1987, de 10 de abril de 1959, publicada no Diário Oficial do dia 23 de abril de 1959.

O Figueirense Futebol Clube tem por finalidade:

- Realizar a integração de seus associados em reuniões e eventos de natureza desportiva, social, cultural, cívica, assistencial e de benemerência;
- Promover e participar de campeonatos e torneios oficialmente patrocinados pelas entidades a que estiver filiado, nos termos dos respectivos regulamentos;
- Fomentar a prática desportiva nas diversas modalidades, mantendo equipes e atletas em seus quadros ou mediante parceria com outras associações;
- Utilizar o esporte como instrumento de formação de valores, de educação e de conscientização, de inclusão social e de responsabilidade social e ambiental, gerando oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, especialmente aos mais jovens e aos menos favorecidos; e
- Constituir e participar do quadro societário de sociedade empresarial, na forma prevista e autorizada pelas leis civis e desportivas em especial naquelas que tenham por objeto social a gestão esportiva de seus bens.

Em abril de 2010 o clube firmou com Wilfredo Brillinger “instrumento particular de contrato”, este, posteriormente cedeu sua posição contratual com o clube para a Alliance Sports Gestão e Participação Ltda mediante aditamento contratual em dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011 a Alliance Sports Gestão e Participação Ltda. e o Figueirense Futebol Clube firmaram instrumento particular de remissão de dívida e outras avenças referentes ao débito do clube com a empresa no montante de R\$ 8.000.000 e de R\$ 844.431 mediante cessão de direitos econômicos, de formação e da solidariedade sobre atletas de futebol.

Em 02 de outubro de 2012 a Alliance Sports Gestão e Participação Ltda. e o Figueirense Futebol Clube firmaram instrumento particular de distrato, extinguindo totalmente a relação negocial decorrente do instrumento particular de contrato firmado em abril de 2010, e de seus aditivos, outorgando-se, reciprocamente, a mais ampla geral e irrestrita quitação por todos e quaisquer débitos oriundo dos instrumentos contratuais celebrados no passado, nada mais tendo a exigir uma da outra em relação àqueles instrumentos, sem prejuízo dos direitos econômicos recebidos pela Alliance na vigência daquela contratualidade.

Em 29 de abril de 2013 na aprovação das demonstrações financeiros do exercício de 2012, o Conselho Deliberativo aprovou as contas, no entanto, demandando que o Conselho de administração apresentasse um Plano de Recuperação Financeira. Na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do dia 28 de outubro de 2013 foi apresentado um plano de recuperação financeira abordando 4 temas principais para reversão do quadro crítico financeiro do Figueirense: 1) Equilíbrio orçamentário, focar sempre em gerar superávit ano a ano para sanar aos poucos as dívidas. 2) Administração das ações trabalhistas. Objetivar o pagamento regular, realizar acordos favoráveis ao Figueirense e minimizar possíveis novas ações. 3) Administração das dívidas com impostos. Utilizar do Proforte, projeto de lei que está bastante avançado e tem por intuito ajudar aos clubes a quitar suas dívidas com impostos federais. 4) Administração da dívida bancária. Num cenário de aperto de crédito objetivar o alongamento das dívidas e redução dos custos financeiros. Através destes 4 pontos o intuito é que o Figueirense consiga reverter o quadro crítico financeiro que apresenta. Apesar dos números de 2013 ainda não apresentarem melhora, o acesso à série A obtido em 2013, criará uma condição extremamente favorável para reversão deste quadro. Já em 2014, o quadro

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



financeiro do clube deverá apresentar significativa melhora, criando boas perspectivas para que em poucos anos possa haver a recuperação desejada.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo.

Foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. E, adicionalmente, de acordo com as práticas contábeis definidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. nº 1429/13 que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional que regulamenta a contabilidade em entidades ligadas à exploração da atividade desportiva.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube.

As principais estimativas e julgamentos aplicados incluem: avaliação sobre a realização das contas a receber de clientes, para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa; avaliação sobre risco de perdas em processos judiciais nos quais o clube seja parte ré, para fins de mensuração de provisões para passivos judiciais; e determinação de vidas úteis econômicas do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperação nas operações. Detalhes sobre estas estimativas contábeis e julgamentos estão apresentados na Nota 2.

Em virtude da adoção inicial da resolução da ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Figueirense Futebol Clube, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC Nº 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, efetuou reclassificações e ajustes nos saldos relativos a direitos de uso de imagem e ajustes contábeis nas Demonstrações Financeiras em 31/12/2012, para permitir a comparabilidade entre os exercícios apresentados.

Conforme o disposto no item 4 (b) da ITG 2003 do CFC, os valores relativos a Direito de Uso de Imagem, até então contabilizados no Ativo Circulante e Créditos no Ativo não Circulante, foram registrados no Ativo Intangível e em contrapartida com as obrigações a pagar. Estes ajustes estão sendo apresentados também retrospectivamente para 2012, apenas para fins de comparação.

O valor a apropriar sobre receitas futuras com transmissão televisivas, publicidade, patrocínio e licenciamento foram reclassificadas para conta redutora do contas a receber. Estes ajustes estão sendo apresentados também retrospectivamente para 2012, apenas para fins de comparação.

2.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação das demonstrações financeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa cuja composição está apresentada na Nota 3.

2.4 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de contratos de patrocínio e publicidade.

Estão apresentados a valores de realização, vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa - "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

2.5 Ativos financeiros

O Clube classifica seus ativos financeiros em uma das categorias discutidas abaixo, dependendo da finalidade:

Contas a receber

Esses ativos são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Surgem, principalmente, da provisão de recebimento de recursos. São, inicialmente, reconhecidos pelo custo da operação, incluindo os custos de transação, exceto quando avaliados pelo valor justo por meio do resultado. Dado ao histórico favorável de quitações dos clientes, diante das obrigações com o Figueirense.

Ao final de cada exercício de divulgação, o Clube avalia esses ativos financeiros com base no valor que espera receber, ou seja, líquido de reduções ao valor recuperável.

2.6 Passivos financeiros

O Clube classifica seus passivos financeiros em uma das categorias discutidas abaixo, dependendo da finalidade:

Contas a pagar a fornecedores

São passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Inicialmente reconhecidos com base no valor não descontado devido ao fornecedor, e ao fim de cada exercício de divulgação o Clube os avalia a fim de mensurá-los com base no valor que espera pagar.

Empréstimos e financiamentos

São instrumentos de dívida reconhecidos inicialmente ao valor presente e subsequentemente contabilizados ao custo amortizado utilizando o método de taxa de juros em vigor.

2.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo. Da mesma forma que o preço de compra, o custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas legais conforme demonstrado a seguir:

<u>Grupos</u>	<u>Taxa a.a.</u>
Edificações e Construções	4%
Benfeitorias em Estádio	4%
Veículos	20%
Móveis e Utensílios	10%
Equipamentos de processamento de dados	20%
Máquinas e equipamentos	10%
Instalações diversas	10%
Reavaliação de Terrenos	0%
Reavaliação de Edifícios e Construções	4%

2.8 Ativos intangíveis

O Clube possui ativos intangíveis, que são representados por: gastos com a contratação e formação de atletas profissionais de futebol, os valores relativos a direito de imagem e gastos com a aquisição de licenças para uso de softwares e aplicativos. Esses gastos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante a vigência do contrato. A despesa de amortização é incluída nas rubricas de despesas na demonstração do resultado. Sobre os custos com a contratação e formação de atletas, é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo pela não continuidade.

Os direitos de imagem são registrados pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direitos de imagem celebrados com atletas e comissão técnica, sendo as amortizações efetuadas de acordo com o prazo contratual.

O clube não divulgou o total de atletas vinculados contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta conforme determinado pela Resolução nº 1429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC

2.9 Contas a pagar a fornecedores

São passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Inicialmente reconhecidos com base no valor não descontado devido ao fornecedor, e ao fim de cada exercício de divulgação o Clube os avalia a fim de mensurá-los com base no valor que espera pagar.

2.10 Empréstimos e financiamentos

São instrumentos de dívida reconhecidos inicialmente ao valor presente e subsequentemente contabilizados ao custo amortizado utilizando o método de taxa de juros em vigor.

2.11 Imposto de renda e contribuição social

Conforme lei nº 9.532/97 O Clube está isento de recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social, haja vista que o mesmo é uma entidade de prática desportiva sem fins lucrativos.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valor incertos que surgiram como resultado de transações passadas.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Seção 21 do CPC PME e consideram premissas definidas pela Administração do Clube e seus assessores jurídicos.

2.13 Receitas e despesas

Receitas de competições esportivas

São alocadas as receitas provenientes da venda de ingressos de competições esportivas. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

Transmissão esportiva

São alocadas as receitas provenientes do direito televisivo de transmissão de jogos do Clube. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

Negociação de atestados liberatórios

São alocadas as receitas provenientes de negociações de atletas. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

Associados

São alocadas as receitas provenientes da arrecadação dos sócios do Clube. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

Promoções e publicidades

São alocadas as receitas provenientes das ações promocionais e de publicidades. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

Loteria Timemania

São alocadas as receitas provenientes das arrecadações referente a Loteria Timemania, onde o Clube é integrante. São registradas conforme o regime de competência de exercícios.

2.14 Instrumentos financeiros – gestão de risco

O Clube poderá estar exposto, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa.
- Outros riscos de mercado.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, o Clube está exposto aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, políticas e processos do Clube para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Clube, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota. Os principais instrumentos financeiros utilizados pelo Clube, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Valores a receber.
- Caixa e equivalentes de caixa.
- Contas a pagar a fornecedores.
- Empréstimos bancários a taxas flutuantes.
- Empréstimos bancários a taxas fixas.

2.14.1 Risco de crédito

O risco de crédito para o Clube surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e clientes.

O Clube não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito.

2.14.2 Risco de mercado

O risco de mercado surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros, negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco que o valor justo ou fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutuarão em virtude de alteração nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço).

2.14.3 Risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Clube incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, o Clube adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis.

Figueirense Futebol Clube



Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa (i)	810.676	6.291
Caixa Secretaria	150	200
Banco conta movimento (ii)	560	497.635
Aplicações financeiras de liquidez imediata (iii)	<u>2.243.734</u>	<u>1.704.570</u>
	<u>3.055.120</u>	<u>2.208.696</u>

(i) Caixa

Representa os valores constituídos a título de fundo fixo.

(ii) Bancos

Referem-se a contas correntes em instituições financeiras de primeira linha.

(iii) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são remuneradas à taxas que vão de 2% a 98% do CDI, bem como, adicionalmente aplicação com taxa de 0,75% a.a.

4 Contas a receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ATIVO CIRCULANTE		
Contratos a faturar (i)	15.970.000	530.000
Patrocínios, exploração de marcas e outros	423.767	635.985
(-) Provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa	(132.486)	(86.914)
	<u>16.261.281</u>	<u>1.079.071</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contratos de patrocínio a faturar	<u>480.000</u>	<u>190.000</u>
	<u>480.000</u>	<u>190.000</u>

(i) O Figueirense firmou contratos de cessão de direitos de transmissão dos jogos do Campeonato Brasileiro da Série/A para a temporada 2014.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



5. Receitas a apropriar de valores a receber

Neste grupo estão registrados os valores de receitas ainda não recebidas a serem apropriadas ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de sócios e de patrocínios.

Os créditos realizáveis após o período de 1 ano, estão classificados no Ativo não Circulante.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ATIVO CIRCULANTE		
Receitas a apropriar de Contratos a faturar	(15.970.000)	(530.000)
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Receitas a apropriar de Contratos de patrocínio a faturar	(480.000)	(190.000)

6. Adiantamentos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamento a fornecedores	310.527	193.622
Adiantamento para viagem	1.948	13.395
Antecipação de salários	20	4.526
Antecipação de férias	28.442	37.079
(-) Provisão para Adiantamentos a Longa Data	(137.489)	-
	<u>203.448</u>	<u>248.622</u>

7. Direitos a receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Direitos federativos/econômicos a receber (i)	60.000	60.000
(-) Provisão para Perdas (ii)	(60.000)	-
	<u>-</u>	<u>60.000</u>

(i) O saldo da rubrica é referente a créditos a receber, oriundos dos direitos federativos de atletas cedidos a outros clubes de futebol.

(ii) Em 2013 a Administração constituiu uma provisão por não ter apresentado movimentações no saldo no decorrer de 2013.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



8. Outros créditos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Créditos a receber - F. Participações (i)	223.850	223.850
Créditos a receber - Outros Clubes (ii)	4.829.515	15.000
Outros Cartões	74.704	61.977
Outros Créditos	177.578	181.226
	<u>5.305.647</u>	<u>482.053</u>

(i) Essa rubrica refere-se aos saldos vencidos até o dia 21 de março de 2010 que o Clube tem o direito de receber da antiga gestora Florianópolis Participações e Gestão Desportiva S.A. como trata a Cláusula "3.3.1 Vencidos até a Data de Encerramento" do instrumento Particular de Acordo para Resilição Contratual e Outras Avenças, firmado entre o Clube e a supracitada antiga gestora datado de 12 de março de 2010.

(ii) Essa rubrica refere-se aos saldos a receber de outros clubes decorrente de transações com atletas.

9. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação o acumulada	<u>Líquido</u>	
				<u>2013</u>	<u>2012</u>
Edificações e Construções	4%	3.730.313	(1.892.125)	1.838.188	1.987.401
Benfeitorias em Estádio	4%	827.987	(253.762)	574.225	574.009
Veículos	20%	67.512	(54.791)	12.721	21.168
Móveis e Utensílios	10%	289.831	(140.194)	149.637	143.502
Equipamentos de processamento de dados	20%	118.114	(99.732)	18.382	23.657
Máquinas e equipamentos	10%	1.658.666	(1.142.619)	516.047	666.930
Instalações diversas	10%	98.806	(39.566)	59.240	68.846
Reavaliação de Terrenos	0%	18.394.716	-	18.394.716	18.394.716
Reavaliação de Edifícios e Construções	4%	4.874.971	(1.754.989)	3.119.982	3.314.980
		<u>30.060.916</u>	<u>(5.377.778)</u>	<u>24.683.138</u>	<u>25.195.209</u>

Em 2005 o clube registrou os efeitos da mais valia do seu ativo imobilizado, decorrente da reavaliação de imóveis e terrenos. Laudo de reavaliação foi emitido por empresa especializada, e realizado de acordo com as normas do Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 5676 (Avaliação de imóveis).

Figueirense Futebol Clube

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais**



Após a promulgação da Lei nº 11.638/07, que promoveu a alteração da legislação societária brasileira, conseqüentemente, nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não mais é permitido a reavaliação espontânea de bens. A administração do clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 2005, até a sua totalidade realização, por alienação ou depreciação, passando o saldo a vigorar como custo corrigido dos bens.

Em 2014, o Clube com o intuito de manter atualizadas as informações e trazer a valor presente seu Bem de maior valia, bem como, informar aos seus sócios/torcedores, Senhores Conselheiros e usuários das informações, realizou laudo de avaliação do terreno, cujo valor conforme laudo emitido por empresa especializada, é, portanto de R\$ 78.500.000 (Setenta e oito milhões e quinhentos mil reais). O valor não foi registrado na contabilidade, servindo para fins gerenciais, por força da promulgação da Lei nº 11.638/07, a qual não permite mais reavaliação espontânea de bens. Caso fosse contabilizado aumentaria o Imobilizado e Patrimônio Líquido. O Laudo foi elaborado de acordo com as normas de avaliação de imóveis da ABNT NBR – 1:2001 e da ABNT NBR 14653 – 2:2004(bem como sua revisão com validade em 03/03/2011, sob nº 14653-2-2011) estipuladas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, com o Código de ética do COFEA/CREA, e também em obediência a Lei Federal 5.194, de 24/12/66.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



10. Intangível

	Taxa anual de amortização	Custo	Amortizaçã o acumulada	Líquido	
				2013	2012
Sistema aplicativos - Software	20%	134.220	(72.042)	62.178	85.653
Atletas Profissionais (i)	-	2.879.798	(491.795)	2.388.003	1.704.787
Atletas em formação (ii)	-	2.087.197	-	2.087.197	1.904.068
Direito de Uso de Imagem (iii)	-	1.803.066	(791.740)	1.011.326	1.708.739
		6.904.281	(1.355.577)	5.548.704	5.403.247

(i) Atletas Profissionais

Os saldos referem-se aos direitos econômicos baseados nos vínculos de atletas profissionais adquiridos ou formados pelo Clube. A amortização é realizada de acordo com o tempo de vigência do contrato de cada atleta.

(ii) Atletas em formação

São aqueles que estão em processo de formação, pertencentes às categorias de base (Junior, juvenil e infantil) até virar profissional. Abaixo segue o demonstrativo por categoria:

Categoria	2013		2012	
	Quantidade de atletas	Valores	Quantidade de atletas	Valores
Juniiores	-	-	-	-
Juvenil	18	490.701	23	716.835
Infantil	43	1.596.496	47	1.187.233
	61	2.087.197	70	1.904.068

(iii) Direitos de imagem

Este saldo corresponde, substancialmente, ao valor das despesas para aquisição do direito de exploração de nome, apelido desportivo, imagem e voz de atletas, adquiridos por meio de contratos firmados com o clube. Estes valores têm como contra partida, contas a pagar e, são amortizados com base na competência contratual.

Até 2012, estavam registrados no Ativo Circulante em Despesas Antecipadas, em 2013, devido a adoção inicial da ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, foi reclassificado para o Intangível. Para fins de apresentação, os valores referentes a 2012 também foram reclassificados.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



11. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
PIS - Folha de pagamento a recolher	44.154	45.871
INSS sobre a folha de pagamento a recolher	979.183	354.280
FGTS a recolher	369.715	184.425
Contribuição sindical a recolher	15.141	2.360
Pensão alimentícia a pagar	4.720	6.925
Salários e ordenados	1.064.593	1.579.205
13º Salário a Pagar	559.969	864.697
Férias a pagar	558.106	709.689
	<u>3.595.581</u>	<u>3.747.452</u>

12. Empréstimos e financiamentos

	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Bic (i)	1.409.873	-	1.652.049	277.778
Unicred (ii)	2.125.009	1.838.889	1.793.427	1.333.333
Bradesco S.A. (iii)	3.481.107	1.859.192	2.821.627	3.620.189
Santinvest (iv)	2.048.585	-	-	-
BCV (v)	182.500	-	-	-
Outros empréstimos (vi)	4.355.850	-	1.373.073	-
	<u>13.602.924</u>	<u>3.698.081</u>	<u>7.640.176</u>	<u>5.231.300</u>

As taxas pactuadas nos empréstimos são as seguintes:

- (i) Bic Banco - CDI mais 0,90 ao mês com vencimento em 08/2014, dado como garantia aval.
- (ii) Unicred - CDI mais 1,1% ao mês com vencimento em 06/2015 e 03/2016, dado como garantia aval.
- (iii) Bradesco - de 1,27 a 1,7% ao mês com vencimento em 12/2014 e 12/2015 dado como garantia recebível sócios e aval.
- (iv) Santinvest - de 1,8 a 1,95% ao mês com vencimento em 11 e 12/2014, dado como avalista recebível de sócio e patrocinador e aval.
- (v) BCV - 1,97% ao mês com vencimento em 06/2014 dado como garantia recebível de patrocinador.
- (vi) Outros empréstimos, de 1 a 5% ao mês.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



13. Outros credores

	2013		2012	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Direito de Imagem a Pagar (i)	3.683.901	90.000	3.210.508	744.000
Gasto com contratação de atleta	1.674.448		1.055.800	-
Adiantamento de Clientes	59.123		15.000	-
Empréstimo de Atletas a Pagar	1.316.965		-	-
Direito Econômico de Atleta a pagar	4.361.694		3.210.508	-
Rescisões a Pagar	1.374.094		-	-
Acordos Trabalhistas	2.990.662	2.152.778	-	-
Outras Contas a Pagar	561.342	41.203	163.428	256.544
	<u>16.022.229</u>	<u>2.283.981</u>	<u>7.655.244</u>	<u>1.000.544</u>

(i) Direito de imagem a pagar

Corresponde ao valor a pagar pela aquisição dos direitos de exploração de nome, apelido desportivo, imagem e voz de atletas, conforme mencionado na nota 10.

14. Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
IPTU a recolher	21.906	20.591
IRRF assalariado a recolher	887.105	1.263.242
IRRF sociedade civil a recolher	5.175	2.901
IRRF sobre comissão e Serv. De Propaganda	85	531
INSS - IN a recolher	52.697	3.554
Contribuição retidas a recolher	15.669	3.883
IRRF s/ MUTUO (3426)	19.560	19.037
ISS retido a recolher	3.348	601
	<u>1.005.545</u>	<u>1.314.340</u>

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



15. Tributos parcelados

	2013		2012	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Programa de parcelamento incentivado - PMF	136.282	3.950.871	130.000	3.670.551
Timemania - Débitos PGFN	36.412	294.274	36.412	313.217
Timemania - Débitos INSS	151.736	1.895.976	151.736	1.899.038
Timemania - Débitos SRFB	86.545	1.131.399	86.545	748.112
Timemania - Débitos FGTS	115.429	1.461.854	9.692	1.533.807
Parcelamento Receita Federal - IRRF 0561	790.950	2.394.090	257.108	1.007.007
Parcelamento Receita Previdenciária - INSS 2100	370.242	988.101	129.415	506.874
Parcelamento Receita Federal - PIS 8301	20.115	36.822	-	-
	<u>1.707.711</u>	<u>12.153.387</u>	<u>800.907</u>	<u>9.678.607</u>

Timemania

Em 20 de dezembro de 2007, o Clube ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognósticos denominado "Timemania", regulamentada pela Lei nº11.345/2006 e nº11.505/2007 e Decreto nº6.187/2007. Quando do ingresso pedido de adesão, o Clube concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico "Timemania". Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso prognóstico, 22% será destinado à remuneração das 80 entidades desportivas de futebol profissional participantes, sendo os valores repassados utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade – INSS e do Fundo de garantia por Tempo de Serviço – FGTS.

Programa de Parcelamento Incentivado – IPTU - PMF

Em 29 de setembro de 2009 o Clube assinou termo de audiência com a Prefeitura Municipal de Florianópolis acordando a integridade dos débitos municipais, compostos pelo Imposto Territorial Urbano (IPTU) e taxas de policiamentos, incluindo os exercícios ajuizados e não ajuizados até 2008. O pagamento será efetuado em parcelas de R\$10 mil por mês com atualização de 1% sobre o valor da parcela, em um período de 300 meses, vencendo em novembro de 2034.

16. Provisões trabalhistas

O montante de R\$ 501.840 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 593.645 em 2012) refere-se à provisão de férias dos colaboradores e atletas.

Figueirense Futebol Clube

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Valores expressos em reais



17. Provisões para contingências

<u>Natureza</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Causas Trabalhistas	2.786.332	359.358
Causas Cíveis	1.377.341	782.718
	<u>4.163.673</u>	<u>1.142.076</u>

A administração, com base nos relatórios de seus assessores jurídicos não considerou a provisão para contingências para os processos com estimativa de ganho possível, o montante aproximado corresponde a R\$ 5.153.216.

18. Receitas a apropriar de valores recebidos

Neste grupo estão registrados os valores de receitas a serem apropriados ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, efetivamente recebidos.

19. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do clube em 31 de dezembro de 2013 é (R\$ 26.536.486), ((R\$ 6.674.438) em 2012), está apresentado por valores atualizados e compreende a reserva de reavaliação de terrenos e edificações e os déficits acumulados.

20. Receita líquida

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Competições esportivas	1.310.682	2.306.061
Transmissões esportivas	3.818.945	17.358.422
Transações de atletas	4.468.919	2.109.640
Associados	6.289.435	7.488.691
Promoções e publicidades	6.148.054	9.427.456
Loteria Timemania	300.410	805.348
Outras receitas	1.066.172	1.534.216
	<u>23.402.617</u>	<u>41.029.834</u>

21 Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2013, o Clube possui cobertura de seguros de acidentes pessoais e invalidez profissional para todos os atletas profissionais, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

* * *

Wilfredo Brillinger
Presidente
CPF: 290.205.659-15

Rosilei Franchin Romanzini
Contadora CRC/SC 031.342/O-0
CPF: 018.439.479-19

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e conselheiros
Figueirense Futebol Clube

Examinamos as demonstrações contábeis do Figueirense Futebol Clube (“clube”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 2.7 e 9, o clube deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal – SRF. O pronunciamento CPC 27 - ativo imobilizado requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Dessa forma, a luz das normas contábeis adotadas no Brasil, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31 de dezembro de 2013. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 2.8, o clube não divulgou o total de atletas vinculados contemplando o percentual de direito econômico individual de cada atleta conforme determinado pela Resolução nº 1429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Figueirense Futebol Clube em 31 de dezembro de 2013, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades em regime normal de operações. O Clube apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 34.469 mil em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 20.155 mil em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito na nota explicativa Nº 1 a administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa, assegurar a sua recuperação financeira e a manutenção das atividades sociais e operacionais visando reduzir a dívida fiscal, cível e trabalhista considerando que tem apurado déficits repetitivos em suas operações.

A continuidade operacional do clube dependerá do sucesso das medidas em andamento e a serem adotadas ao longo dos próximos exercícios. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Outros assuntos

Conforme mencionado na Nota nº 2.1, em decorrência da adoção inicial da ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, determinados saldos referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo reapresentados como previsto na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa, e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Florianópolis, 16 de abril de 2014.

Mazars Auditores Independentes SS
CRC 2SP026467/O-7 S SC



Carlos Aragaki.
Sócio - CRC 1SP132091/O-1 S SC